

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

II.—*Londres, 13 de Março.*—Tudo o que pertence á Italia e a Roma interessa muito sempre aos Catholicos, mas especialmente neste momento. Por isso acho mui dignas de registrar-se varias considerações enviadas ao *Times* pelo seu Gal-

lenga em Roma, escriptas em 28 de Fevereiro e publicadas no dia 8 do corrente,—provavelmente por virem pelo correio ordinario, em vez do telegrapho.

Começa por considerar a posição vantajosa da Russia actualmente em relação ao negocio do proposto Congresso em Berlim; por isso que ella, achando-se ás portas de Constantinopla de facto e podendo, quando lhe parecesse, occupar, se quizesse, a mesma Cidade; havendo feito um tratado, já aceito e approved pelo Sultão, a principal parte interessada no negocio com a mesma Russia; conservando em sua occupação ainda varios pontos estrategicos e fortificações na Turquia Europeia; e ao mesmo tempo indo tomando suas medidas para se assegurar bem dos pontos, e territorios cedidos na Asia; concebe-se facilmente que não tenha grande pressa em submeter tudo isso á censura e sanção do Congresso.

E pensa o mesmo Correspondente, que quando o Congresso se reuna, ha de ser difficil que os Representantes de outras nações se determinem a desapprovar os actos e pertençações da Russia; sabendo bem que para ella desistir do que tem ganhado, ha de ser necessario o emprego de força—isto é, uma guerra, que pode ser cousa muito séria.

Considera depois, os interesses e aspirações da Italia quaes seriam (se ella estivesse em termos de revindical-os) e pondera que a estes interesses, vindo a Russia a predominar no Oriente; senhora de Odessa e do Mar Negro; livre de sahir para o Mediterraneo quando queira; ficando senhora do Mar de Marmora, dominará tambem o Archipelago, o Adriatico, etc

Que desta sorte será grande impudimento a que o Mediterraneo, destinado a ser (quando Deos quizer) um lago Italiano, ficará de alguma sorte, pertencendo á Russia.

A' vista disto, temos tres pertendentes ao dito lago, que tem o nome de Mediterraneo, e que tão cubigado é; pois a França é bem sabido, que tambem ha considerado o tal Mar Internum como lago seu, especialmente depois que fez de Argel Colonia sua.

Porem, o mais bonito é, que, por ora, o Lago é verdadeiramente Inglez—graças a Napoleão Pequeno, que foi cavar o Canal de Suez para o entregar, com o Egypto á Inglaterra; e centuplar assim a esta o valor de Gibraltar e de Malta—enquanto se não encaixa tambem em Creta, e talvez em Gallipoli.

Mas não ha de tardar muito que tenhamos outro pertendente, ao menos a uma boa parte d'influencia no Lago. Quando o tunel do Santo Gothard der á Germania Prussianizada breve e facil passagem de sua gente para as bordas do Adriatico, é mui provavel se arranje com sua intima amiga a Italia Piemontizada, para lhe dar uma boa estação naval, em alguma borda do lago, onde venha aninhar-se uma boa porção e força da muito aspirante Marinha Prussiana.

Se a França, a Italia, e a Peninsula Iberica se não tivessem deixado infeccionar do dissolvente Constitucionalismo Inglez (que por isso não devia ser o delias); se houvessem dado-se as mãos para manter os verdadeiros principios de Governo, de moral, e de religião da Raça Lusitana, não se achariam hoje, como se acham, á mercê da revolução, da Maçonaria, da impiedade: Não veriamos a França mutilada; a Italia ir-se rojar aos pés de Bismarck; a Hispanha e Portugal eliminados, por assim dizer, da Comunidade Europeia.

Março 15.—As opiniões e modo de ver, na conjunctura actual, deste Correspondente, Italianissimo elle proprio, e que nada tem de tolo, concernentes ás disposições e interesses da Italia, sam dignas de registrar-se neste momento, em que até a celebração do Congresso tão falado ainda parece um tanto problematica. Continuarei, pois, citando o mais importante da correspondencia, proseguindo dizendo:—

«Se a Italia fosse rica e forte, ou podesse contar com o auxilio de aliados poderosos e ricos, poderia tentar-se a dar um golpe para segurança e independencia da Europa e de si propria.

«Mas a conficção de suas finanças, e de suas forças de terra e de mar, conspira em recommendar uma politica de neutralidade; de que não podia desviar-se, a não ser que seus aliados naturais disposessem de tal preponderancia militar e naval, que tornasse até superflua a sua cooperação della».

Isto é muito bonito: os Italianos,

quando vissem que se formara uma liga de força tal que já não houvesse perigo de ser vencida; então viriam heroicamente em auxilio della! Isso porem não seria cousa nova; pois, quando foi da guerra da Crimea, o Piemonte foi desta sorte acudir á Inglaterra, á França, e á Turquia, que mal sabiam (¡coitados!) o que havia de ser dellas, se Cavour não tivesse combinado seu jogo com o Ministro Inglez em Turim, e com os Whigs, e o Napoleão pequeno, e a Pedreira, para, pouco depois, o deixarem, o ajuda, rem, a ir roubar todos os outros Sobranos de Italia—bem que tios, primos, etc., do mesmo Piemontez pao-de-cabelleira do Protestantismo e da Maçonaria!

A. R. SARAIVA.

(Continua)

Demonstrações de sentimento pela morte do SS. Padre Pio IX.

S. Miguel de Poiares.—No dia 1.º do corrente celebraram-se exequias sollemnes, a que assistiram os clerigos da freguezia e vizinhas, as irmandades incorporadas, os professores d'instrução primaria, e grande concurso de povo. Orou o revd.º conego Santos Monteiro. Passam de 130 as communhões offerecidas n'aquella freguezia desde a morte do grande Pio IX, por sua alma. No dia 18 de Fevereiro celebraram-se na mesma igreja umas nove missas para suffragar a alma do chorado Pontifice.

Povoa do Varzim.—No dia 27 do passado fizeram-se pomposas exequias na igreja matriz da Povoa do Varzim. Assistiram 60 ecclesiasticos, auctoridades administrativas, judicias, camara municipal, alfandega, delegado, conservador, contador, commissão da de Villa do Conde, juizes ordinarios e de paz, grande concurso de povo, sendo a guarda d'honra d'infanteria 18, com os porta-machados. O templo estava bellamente decorado. Orou o revd.º dr. Freire, abbade de Santo Ildefonso, que se houve com muita mestria. A musica foi da capella do sr. Silvestre do Porto. E' digno de louvor o clero da Povoa, que não se poupou a despezas e fadigas.

GAZETILHA

Procissão do Enterro em Santa Cruz.—Na local Procissão do Enterro em Santa Cruz, que publicamos no ultimo numero, 777, não fomos bem informados no que dissemos em relação aos devotos e devotas que concorreram para as despezas do acto alli narrado. Foi dadiiva de devotos, cujos nomes involve profundo incognito, o rico manto e vestido novo que N. Senhora da Soledade tinha quando estava exposta no andor.

Quanto ás outras despezas foram feitas pelos membros da Meza, que as ratearam entre si na occasião em que definitivamente resolveram levar a effeito a procissão.

Escandalo e tentativa de assassinato.—No domingo deu-se na freguezia de Nogueira um facto repugnante e brutal, que bem mostra o lastimoso estado a que vae attingindo a sociedade neste seculo essencialmente corrupto e corruptor. E' o seguinte:

Na tarde d'esse dia, e na occasião em que o revd.º padre Domingos Lopes Granja, commendado d'aquella freguezia, andava, como é costume, a dar as boas-festas aos seus freguezes, foi infamemente e cobardemente apupado por um celebre José Velho, ex-regedor d'alli.

O venerando ecclesiastico admoestou-o, dizendo-lhe que aquelle acto não era para grosserias e chuchalhices.

Quando o sr. padre Granja se retirou, José velho voltou-se para os que tinham presenciado aquella scena revoltante, e disse:—hade ser morto hoje.

Pelas 9 horas da noite, indo aquelle sacerdote a recolher-se a sua casa foi assaltado de navalha em punho pelo mariola, que teria satisfeito o seu damnado intento, se aos gritos de soccorro da victima não acudissem immediatamente algumas pessoas, que conseguiram prender o feroz aggressor, que depois conduziram para esta cidade, sendo logo recolhido á cadeia.

Estreia oratoria.—O discurso proferido na capella do Paço, no dia 16 de dezembro de 1877, pelo collegial Joaquim Antonio da Silva, e que recentemente foi dado á estampa, é um trabalho de muito merecimento.

Não o dirieis uma simples estreia;—tal é, geralmente, a vernaculidade e elegancia da elocução, e a facilidade no desenvolvimento do assumpto. Merece, pois, ser lido.

O auctor offerece esta sua primeira producção ao sr. conego Alves Matheus, honra e lustre do pulpito portuguez, e na carta dedicatoria explica as razões que o levaram a dar ao prelo o seu discurso,—primicias exuberantemente promettedoras.

Felicitemos o joven orador, a quem nos parece antever um futuro brilhante, e felicitamos tambem a s. exc.ª revd.ª o sr. arcebispo, cujos illos esforços vao assim desentranhando opimos fructos.

Chrysostomo Portuguez.—O sr. C. Castello Branco foi um dos que votou com mais energia contra a publicação do Chrysostomo Portuguez. Logo, porém, que teve na mão e deu uma vista ao 1.º volume, que já annunciámos, escreveu aos editores:

«Li o prefacio do Chrysostomo. Está admiravelmente pensado e escripto. Desfez-me as minhas preocupações quanto á temeridade das mutilações. A meu ver esta publicação, se vier a completar-se, repórta Antonio Vieira nas escolas, como já estava no fim do seculo XVII, das quaes passará para as estantes dos collectores perdendo a influencia que tivera no pulpito».

Concordamo, neste ponto com o notavel romancista. E ainda bem! Ao Chrysostomo Portuguez agouramos mais de uma edição, e brevemente.

O lagarto-roedor da fructa.—Dá um jornal a seguinte noticia de muito interesse para os cultivadores de fructa, que desejarem á custa de um pequeno trabalho evitar o lagarto-roedor da fructa, que tanto a estraga.

E' sabido que este insecto provém da ovação de umas pequenas borboletas sobre a flor dos arbustos, depositadas ao centro do calice que se vê no fructo ainda pequeno.

O meio indicado é cortar fóra este calice, operação facil enquanto o fructo está novo, porisso que está muito saliente acima do fructo.

Este disforma-se um pouco, mas não perde nada do seu sabor e tamanho.

Segundo as experiencias feitas, a fructa assim tractada conserva-se e só cae aquella que foi deixada com a flor.

Noticias de Roma.—Depois da allocução que Sua Santidade pronunciou no Consistorio de 28 de Março, sua eminencia o cardeal Borromeo tendo-se demittido da sua diaconia dos Santos Vito e Modesto, optou pelo titulo de Santo Praxedes, passando da ordem dos diaconos para as dos presbyteros.

O Santo Padre, tendo depois conferido pelas fórmulas ordinarias o cargo de camerlengo da Santa Igreja romana ao eminentissimo cardeal Camillo di Pietro, dignou-se prover varias igrejas na fórma seguinte:

A Igreja episcopal de Philadelphia, in partibus infidelium, para o R. P. Domingos Gaspar Lancia, dos duques de Brolo, da congregação de S. Bento do Monte Cassino, padre de Palermo, professor de theologia dogmatica e moral, antigo prior do mosteiro de S. Placido, perto de Messina, auxiliar de Mgr. Cesia, arcebispo de Palermo.

A Igreja episcopal de Carrhes, in partibus infidelium, para o R. P. Antonio Grusca, padre de Vienna, antigo camareiro secreto supranumerario, professor de theologia na universidade de Vienna, conego d'esta metropole, esmolero do exercito imperial e real d'Austria, doutor em theologia.

Depois foram publicadas as igrejas seguintes, providas por breve:

A Igreja de Glasgow, na Escossia, recentemente erigida em arcebispo, para Mgr. Carlos Eyre, transferido d'Anazarba, in part. inf.

A Igreja de Santo André d'Edimbourg, na Escossia, recentemente erigida em metropole, para Mgr. João Strain, transferido d'Abila, in part. inf.

A Igreja archiepiscopal de Hiéropolis, in part. inf. para Mgr. Paulo Goethals, da companhia de Jesus, vigario apostolico do Bengala occidental, transferido d'Evaria, in part. inf.

A Igreja episcopal de Curium, in part. inf. para Mgr. João José Conroy, bispo demissionario d'Albany, na America.

A Igreja d'Alberdeen, na Escossia, recentemente erigida em cathedral, para Mgr.

João Mac-Donald, transferido de Nicopolis, in part. inf.

A Igreja episcopal de Tempe, in part. inf. para o R. P. José Masi, padre de Mezzojuzo, na archidiocese de Palermo, deputado bispo ordinando, do rito grego, na Sicilia.

A Igreja de Dunkeld, na Escossia, recentemente erigida em cathedral, para o R. P. Georges Rigg.

A Igreja de Galloway, na Escossia, recentemente erigida em cathedral, para o R. P. João Mac-Lachlan.

A Igreja d'Argyll e das Ilhas, na Escossia, recentemente erigida em cathedral, para o R. P. Eneas Mac-Donald.

A Igreja cathedral de Vincennes, nos Estados-Unidos, para o R. P. Francisco Chatard, antigo camareiro secreto supranumerario e reitor em Roma do collegio dos Estados-Unidos da America septentrional.

A Igreja cathedral de Richmond, para o R. P. João José Keane, padre da diocese de Baltimore e administrador de vicariato apostolico da Carolina septentrional.

A Igreja episcopal d'Eucarpia, in part. inf. para o R. P. Eduardo Gasnier, vigario apostolico de Siam occidental.

A Igreja episcopal de Tanasia, in part. inf. para o R. P. Giordano Ballsieper, vigario apostolico de Bengala oriental.

Foi depois feito o pedido do sagrado pallium para as sés archiepiscopaes de Glasgow e de Santo André d'Edimbourg em favor dos sobre itos arcebispos, actualmente presentes em Roma.

Sua Santidade pronunciou, segundo o costume, a profissão de fé e prestou juramento ás Constituições apostolicas.

Tendo-se aberto a sala consistorial, o eminentissimo cardeal João Mac Kleskey, creado e publicado a 13 de Março de 1873, do titulo de Santa Maria Sur-Minerva, arcebispo de New-York, tendo cumprido as formalidades do costume e tendo feito as devidas reverencias, apresentou-se junto do throno pontificio, e tendo-se alli ajoelhado, beijado as mãos e pés do Santo Padre e recebido o abraço, foi abraçar todos os seus eminentissimos collegas; depois voltou para o throno e tendo-se ajoelhado de novo, Sua Santidade lhe impoz o chapéu cardinalicio, pronunciando a formula prescripta.

O Santo Padre, tendo-se retirado para a sala destinada aos ornamentos, para os deixar, o Sacro-Collegio foi processionalmente para a capella erigida ao pé da sala consistorial, onde os chantes das capellas pontificaes cantaram o Te-Deum e onde o cardeal di Pietro, sub-deão do Sacro-Collegio fez as orações do costume Super electum.

Em seguida Sua Santidade dignou-se receber em audiencia particular Mgr. o cardeal Mac-Kleskey.

Preparativos para a guerra.—Os preparativos para a guerra por parte da Inglaterra são enormes.

Segundo os jornaes dos Estados-Unidos no Oeste, e principalmente no Kentucky e Hillinois, estão-se realisando compras importantes de cavallos, por conta do governo Inglez. Parece que os agentes tem para adquirir 18:000 cavallos que serão expedidos para Inglaterra pelo Canadá. O preço varia de 700 a 1:000 francos.

O «Evening-Star», fallando sobre os preparativos militares da Inglaterra, diz:

«O numero dos officiaes superiores que se tem posto á disposição do governo, bastam para que possam formar-se facilmente dois corpos de exercito.»

O «Senator», barco a vapor de propriedade particular, embarca actualmente nas dokas de Victoria, uma grande quantidade de lanchas-torpedos, que devem ser distribuidos aos navios Inglezes que compõem a esquadra do Mediterraneo.

Todas as lanchas-torpedos estão providas dos appparelhos mais aperfeiçoados que se tem fabricado em Chatam e em Sheerness, para produzir a explosão dos torpedos. Ha idéa de distribuir duas lanchas a cada navio.

Tambem se embarcam muitos canhões de grosso calibre (de 64 a 100 toneladas) para o Mediterraneo.

A «Galatea», que actualmente está nas dokas de Londres, vae transportar a Gibraltar varias peças de 38 toneladas, além de muito outro material de guerra, destinado a tornar inexpugnável, a já invencível, praça de Gibraltar. Com o fim de proteger os navios da esquadra dos torpedos, foram enviadas grande numero de chalupas a vapor para as aguas em que estão fundeados os navios Inglezes.

Coincidencia singular.—Em Barcelona, um joven elegante encomendou a um chapeleiro cinco chapéus iguaes, de uma fôrma nova, que levou e pagou; mas o chapeleiro fez um mais de igual modelo e collocou-o no armario. Ao vêr emfim que ninguem lh'o comprava, um bello dia pegou n'elle e saiu.

Aqui é que foi o bom e o bonito. Na praça do Pino, como na de Catalunha e na planície da Bogueria, foi grande a sua surpresa ao approximarem-se d'elle tres rapazes que lhe entregaram outros tantos relógios, fugindo com tal precipitação logo depois, que não deram tempo a que o chapeleiro lhes dirigisse a menor palavra.

Este voltou a casa com os tres relógios, que denotam a existencia de uma quadrilha de larapios, os quaes, pelo visto, se distinguem por meio do chapéu, e que tomaram assim o digno industrial por algum dos collegas.

Uma fera.—Um periodico do Uruguay fornece os dados seguintes com referencia ao hediondo crime que foi perpetrado alli recentemente:

Existia n'aquella cidade uma familia que se compunha de um casal e tres filhos.

D'estes, o mais velho contava apenas 15 annos. Entabulou relações nos ultimos bailes de mascarar com uma costureira, e tanto possuir d'elles que, de um bello dia em diante, não voltou a casa.

O pae, homem honrado e serio, educara bem seus filhos sem nunca lhes bater. Chegando aos seus ouvidos o procedimento escandaloso do filho, dirigiu-se a casa da costureira e lá deu com elle. Conseguiu leval-o na sua companhia, e como castigo, não permitiu que elle saísse n'essa noite, em que devia realisar-se um baile, onde ella ficara de apparecer. O filho pediu dinheiro ao pae e consentimento para sair, não obtendo nem uma nem outra cousa.

O creançola, bastante contrariado e amuado, resolveu desobedecer ao pae e encaminhou-se á porta da rua. A mãe tractou de obstar á saída, e o garoto assentou-lhe uma tremenda bofetada. O pae, que estivera ausente, chegou precisamente n'aquella occasião, e vendo o filho a bater na mãe, levantou a bengala e com ella o castigou.

O rapaz recolheu-se ao quarto. Passaram duas horas. Já todos dormiam excepto elle, que scismava no baile e na sua amada. Os ciumes começaram a aguilhoal-o. Afinal, ergue-se, veste-se e corre allucinado á cosinha...

Encontra alli um machado e uma faca. Pega em ambos os instrumentos e penetra na alcova dos paes. Depois, immediatamente, alça o machado e descarrega tremendo golpe na cabeça do pae. A mãe acorda e desata a gritar. O filho desnaturado acerca-se da infeliz e tres vezes de seguida lhe enterra a faca na garganta.

Os innocentes irmãos, que presenciarão tudo, começam a chorar em altos berros. O malvado apodera-se outra vez do machado e separa de repente a cabeça do tronco a um d'elles.

Seguidamente, sae para a rua em cahello, na direcção do baile; mas antes de lá chegar, defronta com tres ou quatro individuos que brigavam de faca em punho, e ao passar cegamente pelo meio d'elles, ficou ferido com duas punhaladas, uma no ventre e outra no coração.

Morreu d'aí a instantes, confessando o attentado que perpetrara.

Cultos na Turquia.—No Oriente o que constitue sobre tudo a nacionalidade é a religião, e debaixo d'este ponto de vista os subditos do sultão dividem-se em 4 cultos principaes.

Os musulmanos são na Europa 3.800.000; na Asia 12.250.000; na Africa 3.800.000. Total 20.550.000.

Os gregos reúnem 11.140.000 na Europa, e 2.370.000 na Asia. Total 13.510.000.

Os catholicos são 260.000 na Europa e 640.000 na Asia. Total 900.000.

Os judeus são 70.000 na Europa e 100.000 na Asia. Total 170.000.

Assim o imperio turco compõe-se de 35 milhões de habitantes.

O tratado de S. Stefano vem alterar completamente este estado de coisas, por que feitos os calculos sobre as pretensões da Russia, aquelle imperio perde seis milhões e meio de subditos e tres milhões e meio de vassallos.

Commutação de pena.—Os perdões que el-rei concedeu por occasião da

Semana Santa aos presos civis foram os seguintes:

Dada por expiação a culpa aos réus: Amelia Augusta, condemnada em 2 annos de prisão celllular ou 3 de degredo, tendo soffrido quasi 3 annos de prisão; Bernardo Soares, condemnado em 1 anno de prisão celllular ou 2 de correccional; Francisco Leite, condemnado em 2 annos de prisão correccional, sendo menor de 12 annos; Guilherme Esteves de Azevedo, condemnado em 1 anno de prisão celllular ou 2 de correccional; José Jordão, condemnado em 3 annos de prisão celllular ou 9 de degredo; José de Oliveira o «Callado», condemnado em 1 anno de prisão celllular ou 2 de correccional; Manoel da Costa, condemnado em 18 mezes de prisão correccional, e Victorino Pinto Leite, condemnado em 2 annos de prisão correccional.

Commutada a pena em um anno de prisão aos réus:

Antonio Gomes Correia, condemnado em 2 annos de prisão celllular ou 3 de degredo; Gualdino de Oliveira, condemnado em 2 annos de prisão celllular ou 3 de degredo; Januario José da Silva, condemnado em 3 annos de prisão celllular ou 3 e meio de degredo; José Duarte, condemnado em 2 annos de prisão celllular ou 4 de degredo; José Martins Grillo, condemnado em 2 annos e meio de prisão celllular ou 5 de degredo; José Nunes Capellão, condemnado em 2 annos de prisão celllular ou 3 de degredo; José da Silva da Conceição, condemnado em 3 annos de prisão celllular ou 5 de degredo; Manoel Dias, condemnado em 3 annos de prisão celllular ou 6 de degredo; Manoel Martins, condemnado em 4 annos de prisão celllular, seguida de 8 de degredo.

Commutada a pena em seis mezes de prisão ás rés Genoveva Gonçalves de Carvalho, condemnada em 2 annos de prisão celllular, seguida de 4 de degredo; e Maria de S. José, condemnada em 2 annos de prisão celllular.

Commutada a pena em 2 annos de prisão celllular ou 4 annos de prisão maior sem trabalho, a José Gerales dos Santos, condemnado em 3 annos de prisão celllular, seguida de 8 de degredo.

Curiosa estatística.—Os jornaes estrangeiros publicam uma estatística enviada de Calcuta, que indubitavelmente é muito curiosa. Refere-se aos prejuizos causados, durante o anno de 1876, pelos animaes ferozes e serpentes venenosas. São estas ultimas as mais funestas e produziram no mencionado periodo a morte de 15.916 pessoas.

Deve juntar-se a este numero 3.437 individuos, mortos por alguns quadrupedes. Contam-se 917 mortes produzidas por tigres, 887 por ursos e 523 por lobos. O restante é attribuido a elephantes, leopardos e hyenas.

O governo da colonia emprega os maximos esforços para a destruição d'estes inimigos da raça humana, e com esse fim estabeleceu premios para quem exterminar essas feras.

Subiu a 56:250\$000 réis a quantia gastada durante o anno de 1876 n'esses premios.

Aquelle que matar um tigre recebe 20\$520 réis, o que não é exaggerado se attendermos aos perigos que apresenta a caça d'estes animaes.

Mataram-se em 1876: 1:693 tigres, 1:362 ursos, 5:979 lobos, 1:585 hyenas e 212.000 serpentes; comtudo este numero nada representa, sabida, como é, a grande quantidade d'ellas que andam espalhadas por aquellas paragens indianas.

Escusado será dizer que pela veracidade da estatística que apresentamos não somos responsaveis.

Caça grossa de animaes damnhos.—A Austria é um dos paizes da Europa onde mais abunda a caça grossa de animaes damnhos. Para se fazer idea copiamos alguns dados officiaes de animaes mortos em 1876:

Ursos, 54 (dos quaes 37 em Galicia); lobos, 233 (na Galicia 167); lynces, 10 (5 na Galicia); rapozas, 23:606 (quasi todas na Galicia, Baixa-Austria, e Styria); martas, 7:113; doninhas, 6 327; lontras, 550; gatos bravos e furões, 5:390; texugos, 2:426.

Em relação a passaros damnhos: Aguias, 361 (sendo 213 na Galicia); corujas, 616; abutres, falcões e francellos, 66:025; mochos e gralhas, 12:411.

E' na Galicia, Bohemia, e Baixa-Austria que se encontram as regiões d'estas caças, mais intensas e abundantes.

Questão do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

Londres 19—O «Times» publica um despacho de S. Petersburgo, annunciando que a situação está decididamente pacifica.

Nos circulos officiaes assegura-se que a Allemanha conseguiu completamente o seu fim.

O congresso examinará os tractados de 1856 e 71, que devem ser modificados em presença dos successos que motivarem o tractado de S. Stefano.

Julga-se que todas as nações aceitam esta reforma.

O «Daily News» diz que a Inglaterra comprou grande quantidade de cereaes em Trieste.

Um telegramma de S. Petersburgo diz que Izzet-Pachá foi nomeado ministro, em substituição de Reouf-Pachá.

Calcuta 18—O general de brigada Ross foi nomeado commandante da expedição que parte para Malta esta tarde.

Ross commandará especialmente a 1.^a brigada, Macpherson a 2.^a o major Worton a cavalleria, e Perdanzert os vapores.

Paris 19—A retirada simultanea das tropas russas dos arrabaldes de Constantinopla e da esquadra ingleza do mar Marmora, será facto subordinado ás negociações para a conferencia.

Assegura-se que a Inglaterra declarou que não fará retirar a sua esquadra sem que os russos se retirem de Andrinopla.

Londres 19—O couraçado inglez «Invencible» partiu para o Mediterraneo.

Um telegramma de Viena d'Austria para o «Daily News» diz que se annunciavam alli hoje semi-officialmente que a mediação da Allemanha não deu resultado.

O «Times» publica um despacho de S. Petersburgo dizendo que a grande confiança do bom resultado da mediação da Allemanha foi prematura.

Parece, accrescenta o mesmo despacho, que surgiram novas difficuldades, mas ainda assim as negociações continuam.

Um despacho para o «Times» dirigido de Berlim diz que a Russia não se oppõe a que o congresso discuta as mais importantes clausulas do tractado de S. Stefano, mas recusa aceitar o principio de que a validade do tractado dependa casualmente das potencias.

O bom resultado das negociações preliminares é ainda possivel, diz o mesmo telegramma, mas duvidoso.

Londres 20—O «Times» diz que a Inglaterra pede sómente que a Russia reconheça sob uma forma qualquer um principio vital, pois que sem elle nenhum tractado poderá ser util. O principio de Bismark não póde fazer admittir este principio. O congresso é impossivel de todos os modos.

Berlim 20—Assegura-se que a Inglaterra e a Russia chegaram a um accordo sob o principio da retirada simultanea das tropas russas, e da esquadra ingleza para os portos ainda não designados.

Constantinopla 20—Namik-Pachá foi nomeado gran-mestre de artilheria.

Corre o boato de que Reouf-Pachá e Osman-Pachá serão nomeados governadores de 2 longinquas provincias asiaticas.

Paris 21—Diz um telegramma de Londres, publicado pelo «Temps», que se espera bom resultado dos esforços da Allemanha, mas ainda assim julga-se que continuarão energeticamente os preparativos militares para o caso em que se mallogrem as negociações.

Berlim 21—Corre o boato de que o imperador Guilherme não irá a Wiesbaden, afim de estar presente se se realizar a conferencia.

Londres 22—O «Times» publica um telegramma de S. Petersburgo, dizendo que a Russia e a Inglaterra accederam a aceitar como principio que o congresso examinaria as mudanças que é necessario fazer nos tractados existentes, mas a Inglaterra insiste pelo reconhecimento do principio que as mudanças no Oriente, taes como aquellas operadas pelo tractado de S. Stefano, constituem uma questão europeia.

Paris 27—Noticias de Moscow confirmam que a Propaganda Nobilista toma consideravelmente desenvolvimento na Russia.

Parece que se installou um governo secreto intitulado Nacional, que no dia 7 do corrente publicou uma proclamação, desenvolvendo um programma de revolução economica politica e chamando o povo da Russia ás armas.

Mallogrou-se uma nova tentativa de emprestimo russo em Paris e Londres.

Um telegramma de Berlim assegura com

relação ao projecto do afastamento simultaneo da esquadra ingleza e tropas russas, que a Inglaterra exige que as distancias sejam combinadas de modo que a esquadra tenha um avanço sobre as tropas russas para o caso de voltarem ás actuaes posições.

S. Petersburgo 22—A agencia russa confirma que a Russia e a Inglaterra admittiram sem principio a evacuação por fôrma a tornar igual a distancia para o exercito russo e para a esquadra ingleza, tendo em conta o tempo necessario para se ganharem as posições evacuadas.

Entretanto proseguem as negociações para a verificação da conferencia preliminar; o accordo é sobre estes dois pontos e depende da probabilidade do congresso.

Londres 22—Os jornaes inglezes são pouco favoraveis á proposta da retirada simultanea das forças russas e esquadra ingleza.

Um telegramma de Calcutá diz que é extraordinaria a actividade que alli se desenvolve nos preparativos bellicos.

Londres 23—Um despacho de S. Petersburgo para o «Times», diz que proseguem com espirito amigavel as negociações para a retirada simultanea das tropas russas e a esquadra ingleza. O resultado pode ser demorado, pois que os russos exigem garantias a que a Turquia não se opporá a que elles voltem a posições primitivas, na eventualidade do mallogro das futuras negociações. O «Daily» publica um telegramma de Constantinopla, noticiando que se acredita alli na existencia de uma conspiração para restaurar Mourad no throno. Os novos ministros são favoraveis a essa restauração, mas Osman e Mouktar Pachá conservam-se fieis ao sultão actual.

Noticias agricolas.—A chuva tem continuado, sendo geral em todo o paiz, pois o proprio Algarve foi contemplado com dias de chuva constante, cujo effeito é facil de presumir.

N'algumas vinhas do Algarve tem-se desenvolvido muito um insecto que, roendo-as, lhes faz cabir a parra e os rebentos. Tambem já começa a apparecer a epiphitia, que no anno anterior tanto prejuizo causou nas figueiras. E' porém natural que as chuvas façam desaparecer estes flagellos.

Na Guarda as cearas de trigo temporão, centeio e cevada apresentam o melhor aspecto, dando as mais bem fundadas esperanças de haver uma optima colheita d'estes cereaes, se as chuvas, que ha dias tem cahido quasi torrencialmente, não continuarem excessivas. Os prados, assim como as pastagens das terras secas, que estavam já soffrendo com a prolongada falta d'agua, tambem tem melhorado muito com estas chuvas, desaparecendo assim o receio, que havia entre os lavradores, dos seus gados perecerem á fome ou serem victimas de doenças que, pela pouca alimentação, lhe sobreviriam.

Os pomares de fructa temporã mostram já flor, porém receia-se que esta se perca, se o tempo continuar invernoso, e vierem frios que prejudiquem o seu desenvolvimento, o qual é precoce n'este districto. Os trabalhos de campo estão paralisados.

Portuguezes fallecidos.—Desde 28 a 30 de março falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

Manoel Joaquim da Costa e Sá, 60 annos; Bernardino Queiroz, 38 annos; Antonio de Carvalho, 32; Antonio Luiz Rodrigues 26; Manoel Joaquim de Faria, 18; André Luiz, 14; Manoel Pedro Gonçalves, 12; Antonio da Costa Lobo, 60; Emilia Candida, 25; Theresa Maria de Jesus, 49; Bernardino Fernandes de Oliveira, 22; Antonio de Sousa Mello, 23; Antonio Lopes, 28; Margarida Julia Carvalho, 29; Antonio Ferreira, 25; João Augusto Fernandes, 50; Antonio José Lima, 16; Cypriano de Oliveira Parda, 45; José Lopes Cardoso, 12; João Botelho do Rego, 25; João Ignacio Pereira de Barros, 40; Bento Ribeiro da Silva, 37; Maria Theresa, 30.

Durante os mezes de dezembro de 1877 e janeiro do corrente anno, falleceram em Pernambuco os seguintes:

Amalia Augusta de Lima, 45 annos; Eduardo José da Silva Guimarães, 24; João dos Anjos Fialho, 23; João José de Medeiros Mello, 70; João Francisco Ramos, 38; Domingos Antonio da Silva, 72; Emilia Candida Medeiros, 60; Felix Augusto, 30; Ignacio Ferreira da Costa, 66; Joaquim Coelho Ferreira, 25; Joaquim de Oliveira, 18; José Antonio Lopes Pimentta, 21; José Rodrigues de Amorim, 24;

José Caetano de Magalhães, 50; José Lino do Couto, 37; Maria do Rosário Ferreira Borges, 74; Manoel Jacintho de Paiva, 46; Sebastião José da Silva Braga, 83; Venancio Ferreira Cruz, 30.

Sermão.—O pregado nas exequias de Pio IX, no dia 23 de março, na igreja parochial de S. Julião de Lisboa pelo eminente orador catholico padre Seabra, vende-se no escriptorio da administração d'este jornal pelo preço de 100 reis.

AGRADECIMENTOS

Os devotos promotores da solemne festividade que em honra de S. Theotónio se celebrou no templo dos Congregados, no dia 22 do corrente, summamente pehorados, agradecem ao ex.^{mo} sr. juiz da irmandade de N. Senhora das Dores a licença que lhes concedeu, bem como a boa vontade com que mandou prestar as alfaías necessarias para tal solemnidade, não podendo dizer-se outro tanto de dois dos snrs. mezaros da mesma irmandade, pela acção indecorosa que praticaram para com os ditos devotos. Outrosim agradecem ao digno mezario o ill.^{mo} sr. José Pereira da Cunha o obsequio da armação que generosamente lhes prestou, bem como aos dignos membros da capella do sr. Luiz Baptista da Silva, que igualmente prestaram *gratis* seus serviços em honra de tão benemerito Santo, e a todos protestam sua gratidão.

ANNUNCIOS



NOVO HORARIO

Teixeira, Mesquita & C.^ª, fazem publico, que as suas diligencias que de Braga saem diariamente para Vieira, Salamonde, Pova, Simões e Senhora do Porto, desde o dia 25 do corrente mez, principiam a sair de Braga ás horas abaixo mencionadas.

Vieira e Salamonde ás 5 horas e meia da manhã. Pova de Lanhoso, Simões e Senhora do Porto ás 6 horas da manhã, 2 e 3 da tarde. Braga 20 de Abril de 1878. Pelos annunciantes

(857)

Ribeiro Braga.

Cobrança de contribuição.

Acha-se aberto o cofre do concelho para o pagamento da derrama municipal, de 1877-1878 por espaço de trinta dias que começaram em 22 do corrente e findam em 22 de Maio proximo futuro.

(859) O Escrivão A. M. Alves Costa.

CURSO PRATICO E GRAMMATICAL

DA

LINGUA FRANCEZA

Segundo o plano do professor Ahn

POR

ALBINO A. COELHO

Vende-se em Coimbra, e no escriptorio d'este jornal, e nas principaes livrarias do reino.

Preço 500 rs.

PIANO DE MEZA

Vende-se um de 7 oitavas de muito bom auctor. Trata-se com Antonio Fernandes Gomes de Campos, no campo de Sant'Anna d'esta cidade. (824)

RETRATOS DE S. SANTIDADE LEÃO XIII.

No escriptorio da administração d'este jornal vendem-se duas magnificas fotografias de S. Santidade Leão XIII. Propria para quadro—200 reis. Miniatura—140 reis.

Gran éxito en Paris.

VELOUTINE CH^{les} FAY

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO
INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al óctis frescura y transparencia.
INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS
Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Peluqueras y tiendas de quincalla.
Desconfiar de las falsificaciones.

DOENÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (em necessidade de repouso nem regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflammções, ulceras, consequências do parto, desarranjo dos órgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, languidez, palpitações, debilidade, doenças nervosas, entraqecimento e muitas enfermidades reputadas incuraveis—Os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assíduos estudos e observações practicas. Consulções das 3 ás 5—Rue Monthebor, 27, perto Tulherias, Paris. (40::)

C. H. NOBLE & MURAT

Vianna do Castello

Fazem publico para os devidos effeitos que despediram do seu serviço o seu caixeiro, sr. Manoel Fernandes Familiar.

Vianna 18 d'abril de 1878 (836)

Arrematação de bens de raiz

Por deliberação da comissão liquidatoria do Casal do ill.^o sr. Manoel Gomes da Silva Mattos, da rua d'Agua d'esta cidade, creada pela escriptura publica celebrada na nota do Tabellião Ribeiro, aos 7 de dezembro de 1877, tem de ser vendidos em praça no salão do theatro de S. Geraldo ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, a casa nobre numero 7 do Campo de Sant'Anna, as quintas e bens situados nas freguezias de S. Victor, e de Gualtar, e bem assim os lóros pertencentes ao mesmo casal.

Em casa do sr. Paulo José da Costa, no largo do Barão de S. Martinho podem ser examinados os mappas descriptivos com os esclarecimentos precisos e respeitantes aos bens do casal em liquidação.

O pagamento dos bens e foros que forem arrematados deverá ser feito dentro de oito dias, mediante um recibo interino, com dedução do importe dos laudemios relativamente áquelles bens, que tendo a natureza de praso, a comissão não tenha podido distinguir dos bens alludias, devendo celebrar-se as escriptura d'essas compras dois mezes depois, dentro de cujo periodo os respectivos directos senhores são convidados a designar aos compradores, á face dos titulos, os bens de cujo valór tenham direito a laudemio.

Os directos senhores suppõe a comissão serem o Arcediago de Braga, a Casa dos Bravos, a ex.^a Camara, a confraria de Nossa Senhora da Abbadia da Porta do Souto, a confraria do Subsino da freguezia de Gualtar, e o ex.^o sr. Francisco Falcão, a ex.^a sr.^a D. Maria Ignacia de Faria Machado, e o sr. João Leite de Magalhães da freguezia de Lamações d'este concelho.

Braga 3 de abril de 1878.

A comissão liquidatoria

Henrique Freire d'Andrade

Manuel Luiz Ferreira Braga

(837) Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

A QUEM SE QUIZER ESTABELECER

Lucro certo

PASSA-SE um estabelecimento situado no melhor sitio de Braga, muito amplo com armação nova que serve, sem fazer mais despesa alguma, para loja de fazendas, de modas, de quinquilherias ou para o ramo de negocio que actualmente tem. Está forrado exteriormente a pedra marmore e é o mais vistoso da cidade. Facilita-se o pagamento a praso por letras, que offereçam solbabilidade. Em Braga carta com as eniceaes G. C. rua de Jano n.^o 2, no Porto á redação do jornal «Primeiro de Janeiro». (849)

DINHEIRO A JURO.

A Imandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878. O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

BRAGA

Vendem-se os predios 20 a 20 B, 21 a 21 A, 22 a 22 C, sitos na rua dos Capellistas. Para tractar-se, entrada da mesma rua, 22 C. (838)

Vende-se uma morada de casas de dois andares na rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco), designada pelo n.^o 21 e 21 A., é alludial, pode ser vista a qualquer hora do dia trata-se no Banco Mercantil. (850)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

Quem quizer arrendar a casa n.^o 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorizado para este fim. (713)

VENDE-SE

Uma morada de casas de um primeiro andar com muitos commodos para familia, boas lojas, poço com muito boa agua, e grande quintal, já bem plantado e muito a vinhado, na rua Direita da Cruz de Pedra n.^o 55. Para tratar no n.^o 57 C. (851)

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.^o 22. (845)

JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA GOMES

—5 Rua Nova de Souza 5—

Com estabelecimento de mercearia, pregagens e objectos para flores e de escriptorio.

Vende pregos de arame de todas as dimensões. (843)

RETRATOS DE PIO IX.

Na administração d'este jornal vendem-se bellos retratos oleograficos, em ponto grande, do fallecido Pontifice Pio IX.

Com caixilho em preto com friso dourado—700 reis.

Só o retrato—200 reis.

LINGUA FRANCEZA.

Ensina-se na rua de S. Victor n.^o 1, em Braga. (828)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.^o 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (801)

MALA REAL INGLEZA

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS V. S. CHASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.^a classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 28 de abril.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao sr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 22. Em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.^o 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

CONTRA TOSSES.

Os **Rebuçados mytilicos**, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolasas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (844)

Diccionario Prosodico de Portugal e Brazil por Antonio José de Carvalho e João de Deus.

1 vol.—1\$000 reis.

Remette-se pelo correio a quem mandar 1\$050.

Todos os pedidos devem ser feitos a Pacheco & Barbosa—Lisboa. No Brazil, a Lopes do Couto & Filhos—Rio de Janeiro.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.